

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do
2º Período Ordinário da 18ª
Legislatura da Câmara Municipal de
Oriximiná.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Joanyr da Rocha Estumano, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Manoel José da Cruz Malcher, Joseane de Oliveira Seixas, José Maria Calderaro Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza e Marta Monteiro Godinho. Ausente o vereador: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofícios nrs. 251 a 253/17, expedidos ao prefeito e a diversos; Relatório da Viagem a Brasília em busca de melhorias para o nosso município, das vereadoras e vereadores Ana Cleyde, Josy Seixas, Joanyr Estumano e Manoel Malcher; pareceres nrs. 071 e 053/17, das Comissões de Constituição e Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 076/2017, que autoriza o Poder executivo Municipal a outorgar Concessão para exploração dos serviços públicos de Matadouro Municipal, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 071/17, que dispõe sobre a concessão de passagens e diárias aos Agentes Públicos da prefeitura de Oriximiná, com emenda modificativa nº 001/17, na tabela do artigo 3º do aludido Projeto de Lei. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente, facultou a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Francisco Azevedo, inicialmente requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação o Projeto de Lei nº 071/17, lido no expediente da sessão de hoje. Continuando o orador agradeceu o secretário da SEMDURB, por ter atendido a

solicitação do Edil em mandar recuperar as vias públicas do bairro São José II. Disse ainda o orador que os moradores do bairro do São José, estão enfrentando problemas com a rede CELPA em todos os aspectos, inclusive já queimou até a bomba d'água, onde já cobrou da referida empresa mais infelizmente não foi atendido, bem como a expansão da rede elétrica para propriedade da Sra. Ligia Guerreiro. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, comunicando a todos que participou da reunião onde foi tratado sobre o convenio firmado entre a polícia militar e o COMTRAN, estavam presentes a procuradora do município, representando o prefeito, o fiscal do transito dentre outros interessados. Após a explanação pelos presentes, foi confirmado que a partir do dia 06 de novembro do em curso o referido convenio será efetivado com a fiscalização continuar no transito das vias públicas de nossa cidade, só assim vamos ter um transito seguro em Oriximiná. A vereadora Josy Seixas, primeiramente concordou com as colocações da vereadora Ana Cleyde em relação a efetivação do convenio firmado entre a polícia militar e o COMTRAN, até porque já foi realizado o trabalho de conscientização. Então é preciso ter também a fiscalização no trânsito de nossa cidade. Continuando a nobre vereadora lembrou da lei municipal que obriga os veículos alugado para a prefeitura sejam identificados, mais infelizmente a lei não está sendo cumprida em sua totalidade, pois existe veículos que não tem tal identificação, inclusive existe carro alugado para o gabinete do vice-prefeito que nem reside em nosso município. Espera que o poder público tome as devidas providências sobre esta questão, até porque estamos passando por uma crise financeira em todo País. Portanto é preciso que haja corte de gastos supérfluo e não essenciais. Ressaltou a oradora que a Câmara está fazendo sua parte, em chamar atenção da administração pública, em tudo aquilo que não concordamos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Zequinha Calderaro, que após saudar os presentes, disse que Oriximiná está sem prefeito, porque segundo o oficio lido no expediente desta sessão o gestor viajou e o vice-prefeito se encontra em Santarém. Portanto segundo os dispositivos legais da Lei Orgânica do município, nesse caso que assumiria era o Presidente da Câmara. Mas isto não acontece, o que é lamentável, até porque o Municipio fica desgovernado, como está acontecendo onde no dia de ontem os agentes de endemias não foram a campo fazer as visitas nos imóveis, porque não tinha o material básico, como lápis, papel dentre outros, ou seja, não é dando condições para que aqueles servidores públicos possam desenvolver seus trabalhos. Continuando o orador falou de uma matéria que está circulando nas redes sociais de que o estado do Pará não foi afetado pela crise financeira, onde destaca também que existem três melhores prefeitos no estado, o de Santarém, Oriximiná e Terra Santa. Acrescentou o Edil que essa matéria deve ser paga, até porque todos

têm conhecimento da real situação que passa Oriximiná nas áreas da saúde, educação, segurança pública dentre outras. Como já foi dito pela vereadora Josy, que tem carro alugado para o gabinete do vice-prefeito e ele residem em Santarém. Então não existe corte de gastos em Oriximiná e sim aumento de despesas. Citou o evento na área da saúde no combate ao câncer de mama e útero, onde soltaram inúmeros balões, que deveriam economizar para comprar lápis para os agentes de endemias. Espera que o atual Gestor coloque seus secretários para trabalharem e que a mídia que é paga pela prefeitura divulgue a real situação que se encontra nosso Município em todos os aspectos, como também de oportunidade para os vereadores de oposição falar, mais isto não acontece, querem colocar mordaza nos vereadores o que não vai aceitar. Assegurou o Edil que vai trazer documentos comprobatório do valor recebido pela mídia pela prefeitura tanto por dentro como por fora. Disse ainda que já questionou o presidente da Casa em relação a mídia paga por este Poder, que não entrevista os vereadores de oposição e quando isso ocorre se existe algo contra a administração é cortado para não chegar ao conhecimento da população, o que é lamentável. Ainda com a palavra o vereador Zequinha, falou do projeto de lei que trata da concessão do matadouro municipal, no qual do relator pela comissão de justiça, onde analisou a legalidade do mesmo, recomendando a comissão de tombamento julgar a questão do mérito do referido projeto de lei, até porque no seu ponto de vista se for uma empresa de Manaus ou de outro município, quem será prejudicado é o pequeno criador. Lembrou ainda o Edil da secretaria de esporte que estava fazendo um bom trabalho e foi extinta, mais os gastos continuam os mesmos. Pergunta o Edil o que foi economizado extinguindo a referida secretaria, pois que seria através da mesma o caminho para conseguir recursos junto ao Ministério do esporte. Falou ainda o orador do Projeto de lei que se encontra em tramitação neste Poder, concedendo revisão salarial ao funcionalismo municipal, mas a folha está acima do teto determinado pela lei de responsabilidade fiscal. Então é preciso que o prefeito demita pelo menos os contratados. Lembrou ainda da empresa PROSPERA, que segundo informações extraoficiais está recebendo em Belém e esse recurso volta para Oriximiná. Afirmou o orador que vai apresentar um trabalho sobre esta questão. Disse ainda que o Supremo Tribunal federal decidiu que o vereador não pode ser condenado na justiça por citar nomes da tribuna do Legislativo. Portanto agora que ver algo errado vai citar nomes nesta Casa. O Presidente da Casa, disse que a mídia paga por este Poder tem a obrigação de entrevistar todos os vereadores sem distinção, como também nenhum Edil está amordaçado neste parlamento, tem o direito de expressar tudo que achar conveniente. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, dizendo que realmente o estado do Pará é o único que está suas contas em dia, como foi dito pelo governador Jatene que faz corte doa a quem doer. Então isto demonstra saber administrar recursos públicos, mesmo

repassando muitas responsabilidades para os municípios. Afirmou ainda a nobre vereadora que a base governista na está amordaçado neste Poder, pois quase em todas as sessões os vereadores da base criticam quando acham algo errado na administração pública. Disse ainda a nobre acreditar no atual gestor, como também num Oriximiná melhor para todos. Quanto a projeto de lei sobre a concessão do matadouro, disse que infelizmente não existe outra alternativa, até porque é uma determinação do judiciário e deve ser cumprida, agora isto não quer dizer que é uma empresa de fora que vai ganhar a licitação, pode ser uma local, como aconteceu no município de Óbidos. Portanto queremos ver o nosso município crescer, ao contrário de um determinado grupo politiquero que quanto pior para eles é melhor, e quem sofre as consequências é a população. Em aparte a vereadora Ana Cleyde concordou com a vereadora Josy, quando disse que ouviram o governador Simão Janete, dizer que fazia corte que viesse doer na carne, agora não é supérfluo as escolas estaduais ficarem sem professor durante o ano, como a escola Nicolino está sem professor de matemática e física. Assim como os alunos da escola Almir Gabriel realizaram mutirão de limpeza da área da mesma, isto é, de responsabilidade do estado. Mas eles foram guerreiros por lutarem por uma educação de qualidade, portanto merecem nossos reconhecimentos. Continuando a vereadora Josy disse que cobrou do governado as reivindicações sobre a segurança pública, de Oriximiná, ele respondeu que não tinha chegado em suas mãos, onde mostrou cópia do documento. Então isto demonstra que assim como não chega tudo ao conhecimento do governado, não chega ao do prefeito Ludugero que faltou o material básico para os agentes de endemias fazerem seus trabalhos no campo. Isto o gestor deve cobra de seus secretários. Com sempre fala neste Poder a falta de gestão e planejamento é essencial em uma administração pública. Lembrou a nobre vereadora que Oriximiná perdeu uma ambulância que tinha solicitado, porque não cadastrado na plataforma do governo federal em tempo hábil, inclusive Oriximiná tem cheque branco com a União, pode firmar qualquer convenio. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, disse que o atual gestor está sendo inoperante em relação a secretaria de saude, até porque existe inúmeras relações e não é tomada nenhuma providencia, assim como não tomou em relação ao debito do ex-prefeito junto ao INSS. Continuando a vereadora Josy, disse que a receita federal já fez junto a justiça. Em seguida fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, fazendo a leitura de uma matéria nas redes sociais do cidadão Marlison Canto, onde cita os problemas na área da saude e cobra providencias dos vereadores, como também chama os vereadores de corruptos e outras ofensas pessoais. Então é preciso que este parlamento tome uma providência sobre o referido cidadão. Disse ainda que o mesmo não tem conhecimento dos trabalhos dos Edis nesta Casa. Em aparte o presidente Antonio Odinélio Junior, assegurou que já

está tomando as devidas providencias sobre a matéria que o cidadão Marlison Canto postou nas redes sociais. Disse ainda que segundo informações ele tem problemas mentais, tanto que colocou veneno na caixa d'água da escola Almir Gabriel. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé disse ficar satisfeito com o posicionamento do presidente a respeito do assunto, até porque a mentira contada várias vezes pode tornar-se verdade. Em aparte a vereadora Josy concordou com as colocações do vereador Raimundo Tomé, acrescentando que aquele cidadão fez parte da coligação na época da eleição, como não conseguiu se eleger fica denegrindo a imagem dos vereadores, onde ele postou que doze vereadores receberam dinheiro para votar no presidente da Casa, o que não é verdade assegura a vereadora, pois votou consciente. Então está na hora desta Casa tomar um posicionamento a respeito dessa situação que é constrangedora a todos os Edis. O vereador Antonio Odinélio Junior, disse que tem prints das mensagens que o cidadão Marlison Canto lhe mandou pedindo emprego, como não concedeu ao mesmo, ele resolveu atacar os vereadores, mas já estão sendo tomadas as devidas providencias sobre este assunto. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé disse se sentir frustrado quando ver matérias nas redes sociais dessa natureza, até porque tem vereadores que fazem de tudo para resolver problemas que não cabe aos mesmos. É lamentável presenciarmos que para certas pessoas os políticos têm a obrigação de resolver todos os problemas do município. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse ser preocupante essa situação, até porque certas pessoas olham o vereador como inimigo em todos os aspectos. Disse que já passou por situação dessa natureza, onde teve que procurar a justiça, para que o problema fosse minimizado. Então esta Casa tem que tomar medidas cabíveis sobre essa questão. Continuando o vereador Raimundo Tomé, disse ser preocupante, até porque os vereadores não têm nenhuma segurança e nem tem a quem recorrer. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Francisco Azevedo, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/17. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 071 e 053/17, das Comissões de Constituição e Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 076/2017, que autoriza o Poder executivo Municipal a outorgar Concessão para exploração dos serviços públicos de Matadouro Municipal, e dá outras providencias. Com a palavra o vereador Zequinha, disse que foi relator pela comissão de constituição e justiça, onde julgou a legalidade do

projeto e não o mérito do mesmo. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/17, que dispõe sobre a concessão de passagens e diárias aos Agentes Públicos da prefeitura de Oriximiná, com emenda modificativa nº 001/17, na tabela do artigo 3º do aludido Projeto de Lei. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, do Sr. Presidente passou a Segunda Parte da ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental e convocou os senhores vereadores para uma sessão extraordinária ([clique aqui](#)) a ser realizada quinze minutos após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário